

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE BIOLOGIA

DANIELLE RAMOS SALEIRA

REPRESENTANTES DA FAMÍLIA MELASTOMATACEAE JUSS.
DEPOSITADOS NO ACERVO DO HERBÁRIO (HF) PROF^a NORMÉLIA
VASCONCELOS- ICB/ UFPA.

BELÉM
2017

DANIELLE RAMOS SALEIRA

REPRESENTANTES DA FAMÍLIA MELASTOMATACEAE JUSS.
DEPOSITADOS NO ACERVO DO HERBÁRIO (HF) PROF^a NORMÉLIA
VASCONCELOS- ICB/ UFPA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Faculdade do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Modalidade Biologia da Universidade Federal do Pará, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Biologia.

Orientador: Prof. Dr. Rosildo Santos Paiva.
Laboratório de Botânica - ICB - UFPA

BELÉM
2017

DANIELLE RAMOS SALEIRA

REPRESENTANTES DA FAMÍLIA MELASTOMATACEAE JUSS.
DEPOSITADOS NO ACERVO DO HERBÁRIO (HF) PROF^a NORMÉLIA
VASCONCELOS- ICB/ UFPA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Faculdade do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Modalidade Biologia da Universidade Federal do Pará, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Biologia.

Belém, 17 de Fevereiro de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Rosildo Santos Paiva
Laboratório de Botânica – ICB – UFPA.

Prof. Dr. Marco Antônio Menezes Neto
Laboratório de Biotecnologia do Núcleo de Meio Ambiente (NUMA) – UFPA.

Prof. MSc. Paulo José de Souza Souza

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê.”

(Arthur Schopenhauer)

Dedico este trabalho à Deus que me deu coragem e força para continuar mesmo nos momentos mais difíceis.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à Deus, por aliviar meu cansaço e por renovar minha fé e força ao longo de todo o curso.

À minha família que sempre me apoiou nos estudos até à faculdade, dando-me carinho e amor, em especial, à minha tia Valdira que não mediu esforços para que eu tivesse condições de estudar.

Ao meu namorado, Paulo, que foi compreensivo nos momentos que me ausentei de sua companhia para a realização deste trabalho e por suas palavras de incentivo.

Ao meu orientador, Rosildo Paiva, por seus ensinamentos que me auxiliaram para a elaboração deste trabalho e que sem a sua ajuda não seria possível.

À esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que me propuseram a oportunidade de aprendizado e profissionalismo.

Às minhas amigas de curso, Adriana e Ludmilla que sempre estiveram comigo, me apoiando em casa fase da nossa formação.

À todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada!.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS E TABELA.....	v
RESUMO.....	vi
ABSTRACT.....	07
INTRODUÇÃO.....	07
MATERIAL E MÉTODOS.....	09
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19
ANEXO (I) TABELA-2.....	22

LISTA DE FIGURAS E TABELA

Figura 1- Riqueza de espécies representados por gêneros.....	10
Figura 2 – Exsicatas de <i>Miconia Ruiz & Pav. minutiflora</i> (a) e <i>M. ciliata</i> (b) depositadas no acervo do Herbário HF Prof ^ª . Normélia Vasconcelos.....	11
Figura 3 – Exsicata de <i>Mouriri grandiflora</i> depositada no acervo do Herbário HF Prof ^ª . Normélia Vasconcelos.....	12
Figura 4 – Exsicatas de <i>Bellucia dichotoma</i> (a) e <i>Bellucia grossularioides</i> (b) depositadas no acervo do Herbário HF Prof ^ª . Normélia Vasconcelos.....	12
Figura 5 – Exsicata de <i>Tococa guianensis</i> no acervo do Herbário HF Prof ^ª . Normélia Vasconcelos.....	13
Tabela 1- Número de espécies por exemplares da família Melastomataceae no Herbário HF.....	14
Tabela 2- Representantes da Família Melastomataceae no acervo do Herbário (HF) Prof ^ª Normélia Vasconcelos	22

**REPRESENTANTES DA FAMÍLIA MELASTOMATACEAE JUSS.
DEPOSITADOS NO ACERVO DO HERBÁRIO (HF) PROF^a NORMÉLIA
VASCONCELOS- ICB/ UFPA.**

Danielle Ramos Saleira¹

Resumo

A família Melastomataceae Juss. apresenta cerca de 5.105 espécies distribuídas em 170 gêneros em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil é a quinta maior família entre as angiospermas, com determinada diversidade de hábitos (herbáceos, arbustivos, arbóreos e mais raramente como trepadeiras e epífitas) em vários tipos de ambientes. Este trabalho teve o objetivo de realizar o levantamento das espécies da família Melastomataceae Juss. presentes no acervo do Herbário (HF) Prof^a. Normélia Vasconcelos ICB/ UFPA. Com os dados obtidos do levantamento na coleção, foram totalizadas 88 exsicatas com 47 espécies determinadas, distribuídas em 14 gêneros, além de mais nove indivíduos do gênero *Miconia* Ruiz & Pav., dois indivíduos do gênero *Mouriri* Aubl. e dois indivíduos do gênero *Rhynchanthera* DC. não determinados a nível específico. Foi constatado que *Miconia* corresponde ao gênero mais abundante com 49% das espécies determinadas, 47 exsicatas e 67 indivíduos. Foi demonstrada a diversidade da família por apresentar várias formas de vida, grande distribuição geográfica e alta adaptação em ambientes antropizados.

Palavras- chave: Melastomataceae, Flora, Herbário.

¹ Graduanda de Bacharelado em Biologia- daniellesaleira@hotmail.com - Universidade Federal do Pará- Rua Augusto Corrêa, 1 - Guamá, Belém - PA, 66075-110- Tel (91) 3201-7000-reitor@ufpa.br <https://www.portal.ufpa.br/> Laboratório de Botânica –LBOT- ICB – andarTerreo- Campus Básico- Tel (91)3201-7561- email: rpaiva@ufpa.br- Normas da Revista NAEA.

Abstract

The family Melastomataceae Juss. presents about 5.105 species distributed in 170 genera in tropical and subtropical regions. In Brazil it is the fifth largest family among the angiosperms, with a certain diversity of habits (herbaceous, shrubby, arboreal and more rarely as vines and epiphytes) in various types of environments. The objective of this work was to survey the species of the family Melastomataceae Juss. present in the collection of the Herbarium (HF) Prof^a. Normélia Vasconcelos ICB / UFPA. With the data obtained from the survey in the collection, were totalized, 88 exsicates with 47 determined species, distributed in 14 genera, plus nine individuals of the genus *Miconia* Ruiz & Pav., two individuals of the genus *Mouriri* Aubl., and two individuals of the genus *Rhynchanthera* DC. not determined at specific level. It was verified that *Miconia* corresponds to the most abundant genus with 49% of the determined species, 47 exsicates and 67 individuals. The diversity of the family has been demonstrated to present various forms of life, great geographic distribution and high adaptation in anthropized environments.

Key Words: Melastomataceae, Flora, Herbarium.

INTRODUÇÃO

A família Melastomataceae está representada por cerca de 5.105 espécies distribuídas em 170 gêneros (APG IV, 2017), cuja maioria é encontrada em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil é a quinta maior família entre as angiospermas, com 1.390 espécies e cerca de 69 gêneros (BFG, 2015), sendo os gêneros *Miconia* Ruiz & Pav., *Leandra* Raddi e *Tibouchina* Aubl., os mais representativos e com um alto grau de endemismo (BAUMGRATZ *et al.*, 2010). Possui distribuição pantropical (JUDD *et al.*, 2009) com diversidade de hábitos, desde herbáceo, até arbustivo, arbóreas, raramente trepadeiras e epífitas, que permite a ocupação de ambientes diversificados, em quase todas as formações vegetacionais (ROMERO *et al.*, 2002). A família é considerada um importante grupo em Floresta Tropical Atlântica (BAUMGRATZ *et al.*, 2006). As plantas dessa família têm folhas caracterizadas pela venação foliar bem pronunciada, com uma veia mediana e de um a quatro pares de veias longitudinais subparalelas (RENNER, 1989); folhas opostas, simples, geralmente sem espículas, curvinérveas (exceção *Mouriri* Aubl. e *Votomita* Aubl.), margem inteira ou serreada, às vezes com base vesiculosa (*Tococa* Aubl., por

exemplo). Possui inflorescência cimosa ou paniculada, às vezes, reduzida a uma única flor; flores vistosas, geralmente bissexuadas, actinomorfas, diclamídeas; cálice (3-)4-5(10)- mero dialissépalo ou gamossépalo, ocasionalmente duplo, raramente formando uma caliptra, prefloração valvar; corola (3-)4-5(10)- mera, dialipétala, prefloração imbricada; estames em número duplo ou raramente igual ao das pétalas (*Rhynchanthera* DC.), frequentemente exsertos e vistosos, anteras poricidas, raramente rimosas, geralmente falciformes, conectivo bem desenvolvido e apendiculado; disco nectarífero ausente ou raramente presente (*Blakea* P.Browne); ovário súpero (neste caso flores períginas) ou ínfero com hipanto prolongado além de sua extensão, (2-)3-5(-15)- locular, placentação axial, lóculos uni a pluriovulados. Fruto cápsula ou baya (SOUZA *et al.*, 2005).

Alguns trabalhos indicam o potencial medicinal que a família possui. As folhas de *Aciotis longifolia* são indicadas no tratamento da erisipela (AMOROZO, 1997), de *Clidemia blepharoides* são usadas para ulcerações, de *Leandra lacunosa* Cogn. funcionam como adstringente, de *Macairea radula* no tratamento de escabiose e dermatoses, de *Nepsera aquática* para hematúria (MORS *et al.*, 2000), de *Tibouchina semidecandra* contra dores de cabeça e como cicatrizante (PIVA, 2002); de *Miconia albicans* mostram eficácia no tratamento de eupéptico (ALBUQUERQUE MELLO, 1971) e para o reumatismo (MORS *et al.*, 2000; MARIA BRANCA VIEIRA & MARTINS, 2000; STALCUP, 2000); de *Miconia cinnmonifolia* mostram eficácia contra resfriado e febre (BOSCOLO, 2003), de *Tibouchina clavata* é indicado para dores de garganta (MORS *et al.*, 2000; AMOROZO, 2002), de *Tibouchina urvilleana* são indicadas para dores em geral (MARODIN *et al.*, 2001); as folhas e frutos de *Tibouchina aspera* são utilizadas como sedativo e no tratamento da béquica, de *Bellucia grossularioides* são indicadas para o tratamento de leucorréia e vermes intestinais (MORS *et al.*, 2000); as folhas, flores e frutos de *Clidemia hirta* são indicadas no tratamento de palpitações, males dos rins, bexiga e leucorreia (PIVA, 2002) e as folhas e cascas de *Mouriri guianensis* são utilizadas no tratamento contra ulcerações, infecções vaginais e em banhos pós-partos (BERG, 1993; MORS *et al.*, 2000);. Porém os estudos etnomedicinais, fitoquímicos e farmacológicos sobre o grupo ainda são poucos (CRUZ & KAPLAN, 2004).

Segundo Lorenzi (1998), a família também é utilizada como planta ornamental e seu uso é recomendado em projetos paisagísticos, bem como na arborização de ruas estreitas e sob redes

elétricas (LORENZI, 1998). *Tibouchina granulosa* é usada na arborização de centros urbanos por sua aparência vistosa e grande capacidade de adaptação (LORENZI, 2002). As Melastomaceas possuem gêneros com grande importância ecológica como a *Miconia* Ruiz & Pav. que é utilizada na restauração ambiental por ser considerada planta pioneira, promovendo a recuperação e conservação da biodiversidade de áreas degradadas, denotando a positiva interação da família com as outras espécies da flora. Desta forma, a atualização da identificação e descrição de seus representantes, colabora para o melhor entendimento das relações que possuem com outras famílias botânicas e permite que seus dados sejam utilizados em estudos taxonômicos, filogenéticos, morfológicos, entre outros.

Considerando todos esses aspectos, este trabalho apresenta um levantamento das espécies da família Melastomataceae presentes no acervo do Herbário (HF) Prof^a. Normélia Vasconcelos ICB/ UFPA, assim como, atualizar gêneros e/ou de espécies representados.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado a partir do material herborizado de representantes da família de Melastomataceae depositados no Herbário (HF) Prof. Normélia Vasconcelos do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), localizado na Universidade Federal do Pará (UFPA). Atualmente, o herbário apresenta um acervo de mais de 3.000 registros botânicos que são importantes no uso de diversos estudos. Para o levantamento das espécies de Melastomataceae, foram analisadas todas as exsicatas da família presentes no acervo do herbário. A coleta dos dados das exsicatas foi feita através da conferência de cada uma das suas etiquetas. Procurando atualizar, quando necessário, suas informações referentes à mudança de gênero ou espécie, através de consultas a bancos virtuais como APG IV, BFG, Lista Flora do Brasil, Trópicos, The Plant List e Plant name. Em seguida, foram planilhados no EXCEL, dados referentes ao número de registro, número de exemplares, classe, família, espécie, coletor, número do coletor, coletores adicionais, data da coleta, determinador, data da determinação, continente, país, estado, cidade, localidade, ambiente, latitude, longitude, nome vernacular, gênero, restritivo específico, variação, autor e descrição da planta (por exemplo, presença de flor ou inflorescência). Esses dados foram informatizados para fazer parte do registro geral do herbário. Em seguida, uma tabela foi construída utilizando alguns dados da planilha anterior como número de registro, número de exemplares, espécie,

procedência, coletor (es), número do coletor e data da coleta. Por meio destes dados, pode-se ter conhecimento do número de exsicatas e quantidade de gêneros e espécies pertencentes à família estudada. Foram utilizadas fotos de exemplares de gêneros mais abundantes para auxiliar nas suas descrições morfológicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O herbário (HF) Prof^a. Normélia Vasconcelos está representado por 88 exsicatas da família Melastomataceae devidamente registradas, com 47 espécies determinadas, distribuídas em 14 gêneros, além de nove indivíduos do gênero *Miconia Ruiz & Pav.* (Nº reg. 1152, 1912, 1953, 1975, 2588, 3216), dois indivíduos do gênero *Mouriri* Aubl. (Nº reg. 1286, 1973) e dois indivíduos do gênero *Rhynchanthera* DC. (Nº reg. 1670, 1988) não determinados a nível de espécie (Anexo 1- Tabela 2). Os exemplares são originários de vários municípios do Estado do Pará (Belém, Ananindeua, Marituba, Castanhal, Acará, Bujarú, Benevides, Vigia, Santarém, Igarapé-Açú, Altamira, Marapanim, Maracanã, Almeirim e São Domingos do Capim) e de outros estados do Brasil (Amapá, Mato Grosso, Maranhão, Amazonas e Roraima). A ocorrência da família em várias áreas foi associada a sua ampla distribuição geográfica que abrange todas as regiões brasileiras. Isso deve-se também ao seu vasto domínio fitogeográfico (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal).

Os gêneros mais representativos (Figura 1) foram *Miconia Ruiz & Pav.* com 23 espécies (49%), seguido de *Mouriri* Aubl. com seis espécies (13%), *Bellucia* e *Tococa*, juntamente com três espécies respectivamente (7%), *Clidemia* e *Macairea* com duas espécies cada uma (4%) e os demais gêneros apresentaram uma espécie cada (2%). Todos estes nativos do Brasil, mas não endêmicos.

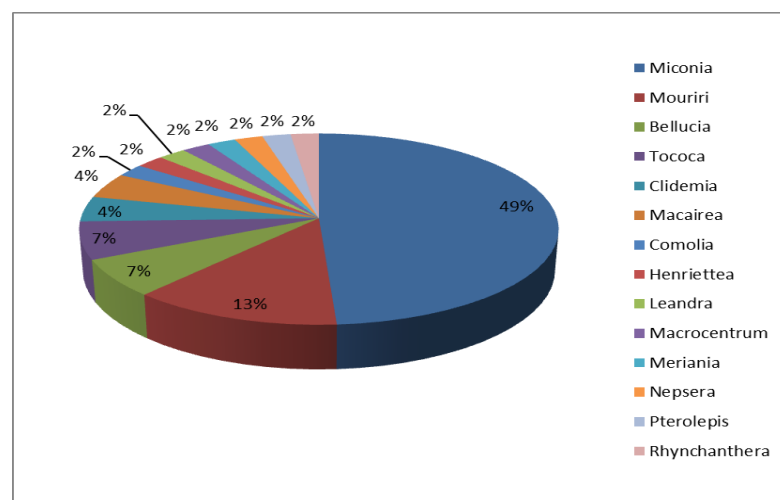


Figura 1. Riqueza de espécies representados por gêneros.

Miconia Ruiz & Pav. (Figura 2), com ocorrência em todas as regiões brasileiras, é o mais abundante da família, possui várias formas de vida (arbusto, árvore, liana e subarbusto), está presente na amazônia, caatinga, cerrado e mata atlântica e em diversos tipos de vegetações de áreas antrópicas. Maruyama et al. (2007) constataram que espécies deste gênero podem ofertar frutos maduros de maneira alternada, criando um mosaico temporal na oferta de frutos para os frugívoros, como as aves, mostrando repartição temporal de frutificação. Essa estratégia de oferta contínua de recursos pode evitar a competição pelos dispersores, contribuindo para a manutenção da comunidade em determinada área (SNOW, 1965). Essas espécies funcionam como nucleadoras, fornecendo recursos aos polinizadores e aos dispersores de sementes oriundos de fragmentos próximos. Desta forma, aumentam o grau de conectividade entre os fragmentos e a área em processo de restauração ecológica por meio da atração de fauna/ polinizadores, o que pode acelerar o processo de restauração ecológica da mata ripária. Estas espécies podem criar, ao longo do tempo, um ecossistema estável e resiliente por meio da maximização das interações biológicas e incremento da biodiversidade (ALBUQUERQUE et al., 2013).



Figura 2 – Exsicatas de *Miconia minutiflora* (Bonpl.) DC. (a) e *M. ciliata* (Rich.) DC.(b) depositadas no acervo do Herbário HF Profª. Normélia Vasconcelos

O gênero *Mouriri* Aubl. (Figura 3) possui as mesmas ocorrências que *Miconia* Ruiz & Pav., porém só apresentando formas de vida arbustiva e arbórea (GOLDENBERG, 2009). Dentre as poucas publicações existentes sobre o gênero *Mouriri*, a mais significativa descreve as atividades citotóxica contra o *Plasmodium falciparum*, anti- HIV e anti-câncer de *M. myrtilloides* (Calderon et al., 2000).



Figura 3 – Exsicata de *Mouriri grandiflora* DC. depositada no acervo do Herbário HF Prof^a. Normélia Vasconcelos

O gênero *Bellucia* (Figura 4) tem como domínios fitogeográficos a região amazônica e o cerrado. Sua distribuição, em solo brasileiro, compreende as regiões norte, nordeste e centro-oeste (BAUMGRATZ, 2010). Segundo Moura (2014), apenas as espécies *Bellucia grossularioides* e *Bellucia pentamera* Naudin. já tiveram algum estudo fitoquímico concluído sendo utilizado na farmacopeia popular como vermífugas e antileucorreicas, mas sendo citada também, para tratar envenenamentos ofídicos e abscessos causados por furúnculos.



Figura 4 – Exsicatas de *Bellucia dichotoma* Cogn. (a) e *Bellucia grossularioides* (L.) Triana (b) depositadas no acervo do Herbário HF Prof^a. Normélia Vasconcelos

Com referência ao gênero *Tococa* Aubl. (Figura 5), este possui várias formas de vida (arbusto, árvore, liana/ volúvel/ trepadeira e subarbusto), com ocorrências confirmadas nas regiões norte, nordeste, centro- oeste e sudeste. Apresenta domínios fitogeográficos na amazônia,

cerrado e pantanal. Estudos etnobotânicos apontam a utilização do fruto de *Tococa guianensis* como alimento, pelas comunidades ribeirinhas da Guiana Francesa (DeFILIPPS *et al.*, 2004). Além disto, a interação planta-formiga, nas espécies deste gênero, é discutida, pois se acredita que há o benefício para os dois organismos (ALVAREZ *et al.*, 2001). Segundo Silva (2008), foi detectada interação em *T. guianensis*, pois na base laminar das suas folhas, há estruturas designadas de domácias vesiculosas em forma de bolsas. Cabrera e Jaffe (1994) observaram que os indivíduos dessa espécie interagem com as formigas, por intermédio dos tricomas glandulares, que contêm açúcares e lipídios. Deste modo, nessa associação, a planta fornece abrigo e alimento através de suas secreções nutritivas, e as formigas proteção contra herbívoros (SOUZA; MARQUETE, 2000).



Figura 5 – Exsicata de *Tococa guianensis* Aubl. depositada no acervo do Herbário HF Prof^a. Normélia Vasconcelos

Dentre as espécies registradas, *Miconia minutiflora* (Figura 2-a) totalizou o maior número de exemplares (8), seguida de *Miconia mirabilis* e *Miconia ciliata* (7), *Miconia prasina* (6), *Bellucia egensis* (5), *Henriettea succosa*, *Miconia alata* e *Mouriri grandiflora* (4), *Bellucia dichotoma*, *Bellucia grossularioides*, *Miconia longifolia*, *Miconia rufescens*, *Nepsera aquática* e *Tococa guianensis* (3), *Macairea spruceana*, *Meriania urceolata*, *Miconia albicans*, *Miconia myriantha*, *Miconia phaeophylla*, *Miconia secundiflora*, *Mouriri acutiflora*, *Mouriri sagotiana*, *Mouriri trunciflora* com (2) cada, sendo que os demais gêneros apresentaram um único exemplar cada (Tabela 1). A presença de espécies nativas nos grandes centros urbanos traz benefícios na preservação das mesmas por meio da ornamentação de vias somando-se as utilidades e

conservação, beneficia também o quadro urbano, como adaptação, propagação de espécies e atração da avifauna, além de despertar a importância da flora nativa na população (DIAS & COSTA, 2008).

Tabela 1- Número de espécies por exemplares da família Melastomataceae no Herbário HF.

Nº de reg.	Exemplares	Espécies	Exemplares totais por espécie	Nº de espécies
1122	1	<i>Bellucia dichotoma</i> Cogn.	3	3
3206	2	<i>Bellucia dichotoma</i> Cogn.		
1572	1	<i>Bellucia egensis</i> (DC.)	5	
2589	1	<i>Bellucia egensis</i> (DC.)		
3219	3	<i>Bellucia egensis</i> (DC.)		
160	1	<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana	3	
1611	1	<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana		
1841	1	<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana		
975	1	<i>Clidemia hirta</i> (L.) D. Don	1	2
1316	1	<i>Clidemia rubra</i> (Aubl.) Mart.	1	
2064	1	<i>Comolia villosa</i> (Aubl.) Triana	1	1
2088	1	<i>Henriettea succosa</i> (Aubl.) DC.	4	1
3205	3	<i>Henriettea succosa</i> (Aubl.) DC.		
1056	1	<i>Leandra glandulifera</i> (Triana) Cogn.	1	1
1018	1	<i>Macairea pachyphylla</i> Benth	1	2
1260	2	<i>Macairea spruceana</i> O. Berg ex Triana	2	
1668	1	<i>Macrocentrum cristatum</i> (DC.) Triana	1	1

Tabela 1- continuação

Nº de reg.	Exemplares	Espécies	Exemplares totais por espécies	Nº de espécies
1019	1	<i>Meriania urceolata</i> Triana	2	1
1311	1	<i>Meriania urceolata</i> Triana		
1497	1	<i>Miconia alata</i> (Aubl.) DC.	4	23
1909	1	<i>Miconia alata</i> (Aubl.) DC.		
3207	2	<i>Miconia alata</i> (Aubl.) DC.		
352	1	<i>Miconia albicans</i> (SW.) Triana	2	
1889	1	<i>Miconia albicans</i> (SW.) Triana		
354	1	<i>Miconia aplostachya</i> (Bonpl.) DC.	1	
1412	1	<i>Miconia argyrophylla</i> DC. subsp. <i>Gracilis</i> wurdack	1	
1017	1	<i>Miconia budlejoides</i> Triana	1	
1560	1	<i>Miconia chrysophylla</i> (Rich.) Urb.	1	
156	1	<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC.	7	
301	1	<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC.		
1763	1	<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC.		
3208	4	<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC.		
1483	1	<i>Miconia cowanii</i> Wurdack	1	
1134	1	<i>Miconia holosericea</i> (L.) DC.	1	
3210	3	<i>Miconia longifolia</i> (Aubl.) DC.	3	
1414	1	<i>Miconia melionis</i> Naudin	1	
1352	1	<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.	8	
1495	1	<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.		
3211	1	<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.		

Tabela 1- Continuação

Nº de reg.	Exemplares	Espécies	Exemplares totais por espécies	Nº de espécies
3212	5	<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.		
41	1	<i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L. O. Williams	7	
158	1	<i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L. O. Williams		
1242	1	<i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L. O. Williams		
3209	4	<i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L. O. Williams		
3213	2	<i>Miconia myriantha</i> Benth	2	
1425	1	<i>Miconia nervosa</i> (Sm.) Triana	1	
2063	1	<i>Miconia phaeophylla</i> Triana	2	
2070	1	<i>Miconia phaeophylla</i> Triana		
40	1	<i>Miconia poeppigii</i> Triana	1	
1431	1	<i>Miconia prasina</i> (SW.) DC.	6	
3214	3	<i>Miconia prasina</i> (SW.) DC.		
3215	2	<i>Miconia prasina</i> (SW.) DC.		
1902	1	<i>Miconia regelii</i> Cogn.	1	
932	1	<i>Miconia rufescens</i> (Aubl.) DC.	3	
1136	1	<i>Miconia rufescens</i> (Aubl.) DC.		
2323	1	<i>Miconia rufescens</i> (Aubl.) DC.		
1247	1	<i>Miconia sagotiana</i> Triana	1	
1518	1	<i>Miconia secundiflora</i> Cogn.	2	
1548	1	<i>Miconia secundiflora</i> Cogn.		
1539	1	<i>Miconia serialis</i> DC.	1	
1152	1	<i>Miconia</i> sp.	9	6
1912	1	<i>Miconia</i> sp.		

Tabela 1- continuação

Nº de reg.	Exemplares	Espécies	Exemplares totais por espécies	Nº de espécies
1953	1	<i>Miconia</i> sp.		
1975	1	<i>Miconia</i> sp.		
2588	1	<i>Miconia</i> sp.		
3216	4	<i>Miconia</i> sp.		
955	1	<i>Mouriri acutiflora</i> Naudin.	2	6
1207	1	<i>Mouriri acutiflora</i> Naudin.		
1904	1	<i>Mouriri brevipes</i> Hook.	1	
2316	1	<i>Mouriri collocarpa</i> Durke.	1	
1971	1	<i>Mouriri grandiflora</i> DC.	4	
3218	3	<i>Mouriri grandiflora</i> DC.		
482	1	<i>Mouriri sagotiana</i> Triana	2	
1438	1	<i>Mouriri sagotiana</i> Triana		
1286	1	<i>Mouriri</i> sp.	2	
1973	1	<i>Mouriri</i> sp.		
1408	1	<i>Mouriri trunciflora</i> Ducke.	2	
1472	1	<i>Mouriri trunciflora</i> Ducke.		
287	1	<i>Nepsera aquatica</i> (Aubl.) Naudin.	3	1
970	1	<i>Nepsera aquatica</i> (Aubl.) Naudin.		
2620	1	<i>Nepsera aquatica</i> (Aubl.) Naudin.		
165	1	<i>Pterolepis trichotoma</i> (Rott.)	1	1
162	1	<i>Rhynchanthera grandiflora</i> (Aubl.) DC.	1	1
1670	1	<i>Rhynchanthera</i> sp.	2	2
1988	1	<i>Rhynchanthera</i> sp.		

Tabela 1- continuação

Nº de reg.	Exemplares	Espécies	Exemplares totais por espécie	Nº de espécies
1481	1	<i>Tococa aristata</i> Benth	1	3
3220	3	<i>Tococa guianensis</i> Aubl.	3	
2321	1	<i>Tococa subciliata</i> (DC.) Triana	1	

Quanto às atualizações dos exemplares, sofreram alterações: um exemplar de *Miconia surinamensis* Gleason (Nº de reg. 40) para *Miconia poeppigii* Triana; sete exemplares de *Miconia guianensis* (Aubl.) Cogn (Nº de reg. 41, 158, 1242, 3209) para *Miconia mirabilis* (Aubl.) L. O. Williams; seis exemplares de *Miconia mucronulata* Ule (Nº de reg. 1431, 3214, 3215) para *Miconia prasina* (Sw.) DC; cinco exemplares *Myriaspora egensis* (DC.) Penneys, Michelangeli, Judd e Almeda (Nº de reg. 1572, 2589, 3219) para *Bellucia egensis* (DC.) Renneys, Michela; três exemplares de *Bellucia brasiliensis* (Nº de reg. 160,1611,1841) para *Bellucia grossularioides* (L.) Triana; um exemplar de *Comolia lythrarioides* e *C. veronicaefolia* (Stend.) Miquel phase e Benth (Nº de reg. 2064) para *Comolia villosa* (Aubl.) Triana.

CONCLUSÃO

O levantamento totalizou 88 exsicatas distribuídas em 14 gêneros e 47 espécies determinadas. Aconteceram atualizações de espécies/ gêneros e *Miconia* Ruiz & Pav foi o gênero com mais alterações de espécies (3) no total, segundo o banco virtual Flora do Brasil.

A família é originária de vários municípios do Estado do Pará e de outros estados do Brasil.

Miconia Ruiz & Pav foi o mais representativo com 49% das espécies. Com alta adaptação em ambientes naturais e antropizados.

A família Melastomataceae do acervo apresentou, gêneros importantes para a arborização urbana, ornamentação, fabricação de medicamentos e para interações entre espécies da fauna e no processo de restauração de áreas degradadas.

Este trabalho contribui para a divulgação da família Melastomataceae, visto que as finalidades de um herbário é documentar a diversidade de plantas, funcionar como centro de identificação, servir como acervo para documentação científica de pesquisas sobre a flora, fornecendo dados e informações para subsidiar políticas públicas de preservação ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGIOSPERM PHYLOGENY WEBSITE. **Melastomatceae**. Disponível em: <http://www.mobot.org/MOBOT/research/APweb/> Acesso em: 23 nov. 2016.

BFG. **Melastomataceae**. Disponível em: <http://www.bfgsupply.com/order-now/139/plants> Acesso em: 24 nov. 2016.

BAUMGRATZ, J. F. A. **Morfologia dos frutos e sementes de Melastomataceae Br asileiras**. Arq. Jar. Bot. Rio de Janeiro. 1983-1985. 27: 113-155.

BAUMGRATZ, J. F. A., SOUZA, M. L. D. R., Carraça, D. C. & Abbas, B. A. **Melastomataceae na Reserva biológica de Poço das Antas, Silva Jardim, Rio de Janeiro, Brasil: Aspectos Florísticos e taxonômicos**. Rodriguésia. 2006. 57: 591-646.

COGNIAUX, A. 1886-1888. **Melastomataceae. Tribo VI. Miconieae. In: Martius, C.F.P., Eichler, A.G. & Urban, I. (eds.)**, Flora Brasiliensis. C. Monachii, Lipsiae. Vol 14, pars 4, p. 64-558.

COGNIAUX, A. 1891. **Melastomataceae. In: de Candolle, A. & de Candolle, C. (eds.)** Monographiae phanerogamarum. G. Masson, Paris. Vol 7, p. 1-1256.

CRUZ AVM, KAPLAN MAC 2004. **Uso medicinal de espécies das famílias Myrtaceae e Melastomataceae no Brasil**. Floresta e Ambiente 11: 47-52.

CUNHA WR, ARANTES GM, FERREIRA DS, LUCARINI R, SILVA MLA, FURTADO NAJC, SILVA FILHO AA, CROTTI AEM, ARAÚJO ARB 2008. **Hypoglycemic effect of**

Leandra lacunosa in normal and alloxan-induced diabetic rats. Fitoterapia 79: 356-360.

CUNHA WR, SILVA MLA, TURATTI, ICC, FERREIRA DS, BETARELLO HL 2003. **Avaliação da atividade analgésica de Miconia ligustroides (Melastomataceae) utilizando o teste de contorção abdominal em camundongos.** Rev Bras Farm 84: 47-49.

GOLDENBERG, R. 2004. **O gênero Miconia (Melastomataceae) no estado do Paraná.** Acta Botanica Brasilica 18 (4): 927-947.

GOLDENBERG, R. 2009. 18. **Miconia Ruiz & Pav. In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giulietti, A.M. & Martins, S.E. (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.** FAPESP, São Paulo. Vol. 6, p. 73-103.

G.J., MELHEM, T.S., GIULIETTI, A.M. & MARTINS, S.E. (EDS.). **Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.** FAPESP, São Paulo. Vol. 6, p. 108-110.

JUDD, W.S. CAMPBELL, C. S., KELLOGG, E. A., STEVENS, P. F., DONOGHUE, M. J. **Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético.** 3 ed. Porto Alegre: Artmet, 2009, 612p.

LISTA FLORA DO BRASIL. **Melastomataceae.** Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/PrincipalUC/PrincipalUC.do#CondicaoTaxonC> Acesso em: 29 nov. 2016.

MORLEY, T. 1976. **Memecyleae (Melastomataceae).** Flora Neotropica n.15.

MORLEY, T. 1985. **Five new taxa of New World Memecyleae (Melastomataceae).** Annals of the Missouri Botanical Garden 72: 548-557.

MORLEY, T. 1989. **New Species and Other Taxonomic Matters in the New World Memecyleae (Melastomataceae).** Annals of the Missouri Botanical Garden 76: 430-443.

MORLEY, T. 1993. **Four new taxa and one rediscovered species of Mouriri**

(**Melastomataceae**). Novon 3: 165-175.

NUALKAEW S, RATTANAMANEE K, THONGPRADITCHOTE S, WONGKRAJANG Y, NAHRSTEDT A 2009. **Anti-inflammatory, analgesic and wound healing activities of the leaves of Memecylon edule Roxb.** J Ethnopharmacol 121: 278-281.

RENNER, S. S. **A survey of reproductive biology in Neotropical Melastomataceae and Memecylaceae.** Annals of the Missouri Botanical Garden, v. 76, p. 496-518, 1989.

ROMERO, R. & MARTINS, A. B. **Melastomataceae do Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil.** Revista Brasileira de Botânica. 2002, 25: 19-24.

SOUZA, V. C.: **Botânica sistemática: Guia de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil,** baseado em APG II 2 ed., editora Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.

SOUZA, V. C.: **Botânica sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira,** baseado em APG II editora Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2005.

THE PLANT LIST. **Family melastomataceae.** Disponível em: <http://www.theplantlist.org/>
Acesso em: 25 nov. 2016.

WANG YC, HSU HW, LIAO WL 2008. **Antibacterial activity of Melastoma candidum D. Don.** LWT-Food Sci Technol 41: 1793-1798.

WURDACK, J.J. 1962. **Melastomataceae of Santa Catarina.** Sellowia 14: 109-217.

WURDACK, J.J. 1973. **Melastomataceae. In: Lasser, T. (ed.).** Flora de Venezuela. Instituto Botanico, Caracas. Vol. 8, p. 1-819.

WURDACK, J.J. 1980. 138. **Melastomataceae**. In: **Harling, G. & Sparre, B. (eds.)**. Flora of Ecuador. University Goteborg and Riksmuseum, Stockholm. Vol. 13, p. 1-406.

WURDACK, J.J., RENNER, S.S. & MORLEY, T. 1993. **Melastomataceae**. In: **Van Rijn, A.R.A.G. (ed.)**. Flora of the Guianas. Koeltz Scientific Books, Koenigstein. Fasc. 13, p. 1-425.

ANEXO (1) – Tabela 2- Representantes da Família Melastomataceae no acervo do Herbário (HF) Profª Normélia Vasconcelos

Nº reg.	Nº exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	Nº coletor	Data de coleta
40	1	<i>Miconia surinamensis</i> (Gleason) het. <i>Miconia poeppigii</i> (Triana)	Brasil, Pará, Benevides, Mata Pirelli	-	-	-
41	1	<i>Miconia guianensis</i> (Aubl.) Cogn. het. <i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L. O. Williams	Brasil, Pará, Benevides, Cia Pirelli	-	-	-
156	1	<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC	Brasil, Pará, Marapanim, Campo Caburiteua	W.A.Egler	1392	20/03/1960
158	1	<i>Miconia guianensis</i> (Aubl.) Cogn. het. <i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L. O. Williams	Brasil, Pará, Castanhal, E.F.B	W.A.Egler	1395	20/03/1960
160	1	<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana	Brasil, Amapá, Oiapoque, Clevelândia	W.A.Egler	1403	23/04/1960
162	1	<i>Rhynchanthera grandiflora</i> (Aubl.) DC.	Brasil, Amapá, Oiapoque, Campo de Viação	W.A.Egler	1442	25/04/1960
165	1	<i>Pterolepis trichotoma</i> (Rottb.)	Brasil, Pará, Ananindeua, Beira de Estrada	W.A.Egler	1483	23/05/1960

Tabela 2- Continuação

N° reg.	N° exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	N° coletor	Data de coleta
301	1	<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC.	Brasil, Pará, Belém, IPEAN	T.N. Guedes	-	06/1963
352	1	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana.	Brasil, Roraima, Rio Cotingo, aldeia do contão, maloca Cauari	M. Silva	105	03/03/1964
354	1	<i>Miconia. aplostachya</i> (Bonpl.) DC.	Brasil, Roraima, Fazenda São Marcos, maloca Vista Alegre	M. Silva	231	27/03/1964
482	1	<i>Mouriri sagotiana</i> Triana	Brasil, Santarém, Km 73 da estrada para Cachoeira do Pavilhão, R. Curua Uma.	P. Cavalcante	1561	03/12/1966
932	1	<i>Miconia rufescens</i> (Aubl.) DC.	Brasil, Cachoeira do Acará, Rio Tapajós.	B. G. S. Ribeiro	288	30/07/1973
955	1	<i>Mouriri acutiflora</i> Naudin.	Brasil, Pará, Sub- Base Marapí, Margem do rio Marapí.	N. A. Rosa	224	16/10/1974

Tabela 2- Continuação

N° reg.	N° exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	N° coletor	Data de coleta
970	1	<i>Nepsera aquática</i> (Aubl.) Naudin.	Brasil, Pará, São Domingos do Capim	P. Cavalcante	2960	03/07/1974
975	1	<i>Clidemia hirta</i> (L.) D. Don.	Brasil, Pará, São Domingos do Capim	P. Cavalcante	2966	03/07/1974
1017	1	<i>Miconia budlejoides</i> Triana	Brasil, Roraima, Sub- base Surucucú	N. A. Rosa	307	26/01/1975
1018	1	<i>Macairea pachyphylla</i> Benth	Brasil, Roraima, Sub- base Surucucú	N. A. Rosa	315	26/01/1975
1019	1	<i>Meriania urceolata</i> Triana	Brasil, Roraima, Sub- base Surucucú	N. A. Rosa	316	26/01/1975
1056	1	<i>Leandra glandulífera</i> (Triana) Cogn.	Brasil, Pará, Belém	R. R. Santos	-	31/01/1975

Tabela 2- Continuação

N° reg.	N° exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	N° coletor	Data de coleta
1122	1	<i>Bellucia dichotoma</i> Cogn.	Brasil, Mato Grosso, Rodovia. 98.80, Fazenda Cachimbo, Sub. Base Projeto RADM	Cordeiro, M.R.	1071	18/11/1976
1134	1	<i>Miconia holosericea</i> (L.) DC	Brasil, Mato Grosso, Fazenda Cachimbo, Sub- base Projeto RA-D/M. SC. 21 Z.B.PT.25	M.R. Cordeiro	1111	21/11/1976
1136	1	<i>Miconia rufescens</i> (Aubl.) DC	Brasil, Mato Grosso, Fazenda Cachimbo, Sub- base Projeto RA-D/M	M.R. Cordeiro	1118	20/11/1976
1152	1	<i>Miconia</i> sp.	Brasil, Maranhão, Fazenda Cachimbo, Sub. Base Projeto RADAM.	M.R. Cordeiro	1168	23/11/1976
1207	1	<i>Mouriri acutiflora</i> Naudin.	Brasil, Maranhão, Vitória do Mearim, Rio Mearim- Campo Coberto queimado.	N. T. Silva	4192	16/01/1976

Tabela 2- Continuação

N° reg.	N° exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	N° coletor	Data de coleta
1242	1	<i>Miconia guianensis</i> (Aubl.) Cogn. het. <i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L. O. Williams	Brasil, Pará, Ananindeua, Margem do rio Aurá, Afluente do rio Guamá.	N. A. Rosa	1722	05/04/1977
1247	1	<i>Miconia sagotiana</i> Triana	Brasil, Pará, Belém, Embrapa, margem da estrada do 15.	N. A. Rosa	1749	07/04/1977
1260	2	<i>Macairea spruceana</i> O. Berg ex Triana	Brasil, Pará, Cururú	N. A. Rosa	1886	10/05/1977
1286	1	<i>Mouriri</i> sp.	Brasil, Mato Grosso, Rio Juruena, arredores do aeroporto	M. G. Silva	3315	10/07/1977
1311	1	<i>Meriania urceolata</i>	Brasil, Amazonas, Serra Aracá ou Serra Natal	N.A. Rosa	2242	27/01/1978
1316	1	<i>Clidemia rubra</i> (Aubl.) Mart.	Brasil, Amazonas, Margens de um riacho da serra Aracá	N.A. Rosa	2342	01/11/1978

Tabela 2- Continuação

N° reg.	N° exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	N° coletor	Data de coleta
1352	1	<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC	Brasil, Maranhão, margens da estrada de S. João, arredores de S. Bento.	N.A. Rosa	2501	-
1408	1	<i>Mouriri trunciflora</i> Ducke	Brasil, Pará, Altamira, Rodovia transamazônica, trecho Altamira- Itaituba, km 25; Travessão da estrada 6 com a 8. Lote 22; Fazenda Acapu do Sr. Antônio Macário	R. P. Bahia	111	24/08/1978
1412	1	<i>Miconia argyrophylla</i> DC. (subsp. <i>Gracilis wurdack</i>)	Brasil, Amapá, Perimetral Norte, Munguba	M.R. Santos	215	23/01/1978
1414	1	<i>Miconia melionis</i> Naudin	Brasil, Amapá, Vila Campo Grande, Rio Araguari.	M.R. Santos	238	23/01/1978
1425	1	<i>Miconia nervosa</i> (Sm.) Triana	Brasil, Pará, Almeirim, Estrada do Pilão, Km 56	M.R. Santos	264	09/11/1978
1431	1	<i>Miconia mucronulata</i> Ule het. <i>Miconia prasina</i> (Sw.) DC.	Brasil, Pará, Almeirim, Estrada do Pedrão, Km 40	M.R. Santos	283	10/11/1978

Tabela 2- Continuação

Nº reg.	Nº exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	Nº coletor	Data de coleta
1438	1	<i>Mouriri sagotiana</i> Triana	Brasil, Pará, Almeirim, Monte Dourado, estrada Perimetral lado esquerdo.	M.R. Santos	300	14/11/1978
1481	1	<i>Tococa aristata</i> Benth	Brasil, Pará, Almeirim, M. Dourado, estrada do Munguba.	M.R. Santos	502	08/12/1978
1483	1	<i>Miconia cowanii</i> Wurdack	Brasil, Pará, Almeirim, M. Dourado, estrada do Munguba.	M.R. Santos	508	08/12/1978
1495	1	<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC	Brasil, Pará, Almeirim, M. Dourado, estrada do sul de Pacanari.	M.R. Santos	534	13/12/1978
1497	1	<i>Miconia alata</i> (Aubl.) DC	Brasil, Pará, Igarapé- Açú, Casa de campo do Sr. Natan, Margem do Igarapé pau cheiroso	N.C. Bastos	116	11/12/1978
1518	1	<i>Miconia secundiflora</i> Cogn.	Brasil, Pará, Santarém, Belterra. Margem da estrada Pindobal- Porto Novo	R. Vilhena.	188	09/12/1978

Tabela 2- Continuação

N° reg.	N° exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	N° coletor	Data de coleta
1539	1	<i>Miconia serialis</i> DC.	Brasil, Pará, Santarém, Belterra, Porto Novo	M. G. A. Lobo	26	02/12/1978
1548	1	<i>Miconia secundiflora</i> Cogn.	Brasil, Pará, Santarém, Beira de estrada que liga Belterra a Porto Novo	M. G. A. Lobo	92	04/12/1978
1560	1	<i>Miconia chrysophylla</i> (Rich.) Urb.	Brasil, Pará, Santarém, Belterra, Porto Novo, Estrada para o acampamento.	M. G. A. Lobo	149	05/12/1978
1572	1	<i>Myriaspota egensis</i> DC. basônimo de <i>Bellucia egensis</i> (DC.) Renneys, Michela.	Brasil, Pará, Parque Nacional do Tapajós, km 60 da estrada itaituba- Jacarecanga, margem direita do rio Tapajós	M. G. Silva	3990	28/11/1973
1611	1	<i>Bellucia brasiliensis</i> Naudin. het. <i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana	Brasil, Mato Grosso, Aripuanã, Km 238 da BR. 174. Núcleo Juina, área urbana.	M. G. Silva	4299	17/01/1979
1668	1	<i>Macrocentrum cristatum</i> (DC.) Triana	Brasil, Pará, Almeirim, Estrada perimetral km 110	M. R. Santos	690	29/06/1979

Tabela 2- Continuação

N° reg.	N° exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	N° coletor	Data de coleta
1670	1	<i>Rhynchanthera</i> sp.	Brasil, Amapá, Macacá, Estrada do Pacoval	B. Rabelo	137	12/11/1979
1763	1	<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC	-	Dep. De Química	-	-
1841	1	<i>Bellucia brasiliensis</i> Naudin. het. <i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana	-	Dep. De Química	-	28/01/1979
1889	1	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	Brasil, Amapá, Parque Florestal de Amapá, perto do fazendinho	Rosário, M.R. Santos	7001	10/10/1979
1902	1	<i>Miconia regelii</i> Cogn.	Brasil, Amapá, Porto Grande, Igarapé Ponte ao Oeste da Vila	Rosário, M.R. Santos	7085	18/10/1979
1904	1	<i>Mouriri brevipes</i> Hook.	Brasil, Amapá, Cidade das Pedras, Baixa da vila de Porto Grande	Rosário, M.R. Santos	7090	18/10/1979

Tabela 2- Continuação

N° reg.	N° exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	N° coletor	Data de coleta
1909	1	<i>Miconia alata</i> (Aubl.) DC	Brasil, Amapá, Entre km. 105 e Local Areal, 5km. E de Porto Grande. Posto Sop; ao Norte	Rosário, M.R. Santos	7097	18/10/1979
1912	1	<i>Miconia</i> sp.	Brasil, Amapá, Entre km. 105 e Local Areal, 5km. E de Porto Grande. Posto Sop; ao Norte	Rosário, M.R. Santos	7104	18/10/1979
1953	1	<i>Miconia</i> sp.	Brasil, Amapá, Rio Breu, ca. 7 km, N de Vila Breu	Rosário, M.R. Santos	7314	04/11/1979
1971	1	<i>Mouriri grandiflora</i> DC.	Brasil, Amapá, Igarapé Carnot pequeno, e de estrada nova Calçoene, Oiapoque	Rosário, M.R. Santos	-	09/11/1979
1973	1	<i>Mouriri</i> sp.	Brasil, Amapá, Igarapé Carnot pequeno, e de estrada nova Calçoene, Oiapoque	Rosário, M.R. Santos	7375	09/11/1979
1975	1	<i>Miconia</i> sp.	Brasil, Amapá, Igarapé Carnot pequeno, e de estrada nova Calçoene, Oiapoque	Rosário, M.R. Santos	7360	09/11/1979

Tabela 2- Continuação

N° reg.	N° exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	N° coletor	Data de coleta
1988	1	<i>Rhynchanthera</i> sp.	Brasil, Amapá, Macapá, Estrada do Igarapé Pacoval, NE de Macapá	Rosário, M.R. Santos	7378	13/11/1979
2063	1	<i>Miconia phaeophylla</i> Triana	Brasil, Pará, Vigia, Ca. 9 km sudeste de Vigia ao longo da estrada PA- 140 para Belém; elev. 50 m; ca. 0° 55' S, 48° 04'W. Campinas de palha	G. Davidse	-	31/03/1980
2064	1	<i>Comolia lythrarioides</i> e <i>C. veronicaefolia</i> het. <i>Comolia villosa</i> (Aubl.) Triana	Brasil, Pará, Vigia, Ca. 9 km sudeste de Vigia ao longo da estrada PA- 140 para Belém; elev. 50 m; ca. 0° 55' S, 48° 04'W. Campinas de palha	G. Davidse	-	31/03/1981
2070	1	<i>Miconia phaeophylla</i> Triana	Brasil, Pará, Vigia, Ca. 14 km ESSE of Vigia; Campina do São Benedito; elev. 50 m; ca. 0°53'S, 48°04'W	G. Davidse	-	01/04/1980
2088	1	<i>Henriettea succosa</i> (Aubl.) DC.	Brasil, Pará, Maracanã, ca. 73 airline km NE de Castanhal; Savana ao lado da vila de Martins Pinheiro; Campo Martins Pinheiro; elev. 50 m; ca. 0° 52' S, 47 ° 35' W	G. Davidse	-	06/04/1980
2316	1	<i>Mouriri collocarpa</i> Durke.	Brasil, Pará, Santarém, km 70. Estrada da Cachoeira do Pavilhão do R. Curuá Uma	P. Cavalcante	1587	05/12/1966

Tabela 2- Continuação

N° reg.	N° exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	N° coletor	Data de coleta
2321	1	<i>Tococa subciliata</i> (DC.) Triana	Brasil, Amapá, Vila Campo Grande, Rio Araguari	M. R. Santos	243	29/01/1978
2323	1	<i>Miconia rufescens</i> (Aubl.) DC.	Brasil, Amapá, Campo de Santana	Rosário, M. R. Santos.	-	07/10/1979
2588	1	<i>Miconia</i> sp.	Brasil, Pará, Altamira, Rio Xingu, morro do Curica, margem esquerda subindo o rio, em frente a Ilha Belo Horizonte	S. A. da M. Souza	336	16/10/1986
2589	1	<i>Myriaspora egensis</i> DC. basônimo de <i>Bellucia egensis</i> (DC.) Renneys, Michela.	Brasil, Pará, Altamira, Rio Xingu, morro do Curica, margem esquerda subindo o rio, em frente a Ilha Belo Horizonte	S. A. da M. Souza	337	16/10/1986
2620	1	<i>Nepsera aquática</i> (Aubl.) Naudin.	Brasil, Pará, Maracanã, Ilha de Maiandeuca a Campo de Moita	L. C. Lobato	1022	12/03/1995

Tabela 2- Continuação

Nº reg.	Nº exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	Nº coletor	Data de coleta
3205	3	<i>Henriettea succosa</i> (Aubl.) DC	Brasil, Pará, Belém, Distrito de Icoaraci, Parque crocodilo safari Zoo- Tenoné	Menezes Neto, M.A	MC-08-09(100.34)	19/04/2001
3206	2	<i>Bellucia dichotoma</i> Cogn.	Brasil, Pará, Belém, Parque Ambiental do Utinga	Cordeiro, M.R.	MC-08-09(100.34)	25/11/2001
3207	2	<i>Miconia alata</i> (Aubl.) DC	Brasil, Pará, Belém, Parque Ambiental do Utinga	Menezes Neto, M.A	MA-07-06(100.06)	25/11/2001
3208	4	<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC.	Brasil, Pará, Belém, Parque ambiental do utinga, próximo ao lago água preta	Menezes Neto, M.A	MA-02-10(100.01)	14/12/2000
3209	4	<i>Miconia guianensis</i> (Aubl.) Cogn. het. <i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L. O. Williams	Brasil, Pará, Belém, Parque Ambiental do Utinga	Menezes Neto, M.A	MA-03-07(100.02)	21/12/2000

Tabela 2- Continuação

Nº reg.	Nº exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	Nº coletor	Data de coleta
3210	3	<i>Miconia longifolia</i> (Aubl.) DC.	Brasil, Pará, Sítio Combú	Menezes Neto, M.A	MA-12-07(100.14)	05/05/2001
3211	1	<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.	Brasil, Pará, Belém, Parque Ambiental do Utinga	Menezes Neto, M.A	MA-04-02(100.02)	11/01/2001
3212	5	<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.	Brasil, Pará, Marituba, Fazenda Paula Maria	Cordeiro, M.R.	MC-11-06(100.37)	12/12/2001
3213	2	<i>Miconia myriantha</i> Benth.	Brasil, Pará, Belém, Parque Ambiental do Utinga	Cordeiro, M.R.	MC-13-09(100.41)	24/12/2001
3214	3	<i>Miconia prasina</i> (Sw.) DC.	Brasil, Pará, Belém, Estação Rádio da Marinha em Belém, Marambaia	Cordeiro, M.R.	MC-05-07(100.28)	24/09/2001
3215	2	<i>Miconia prasina</i> (Sw.) DC.	Brasil, Pará, Belém, Parque ambiental do utinga, próximo ao lago água preta	Menezes Neto, M.A	MA-02-07(100.01)	14/12/2000

Tabela 2- Continuação

N° reg.	N° exemp.	Espécie	Procedência	Coletor(es)	N° coletor	Data de coleta
3216	4	<i>Miconia</i> sp.	Brasil, Pará, Bujarú, Santa Tereza Icurapá	Cordeiro, M.R.	MC-15- 15(100.43)	09/01/2002
3218	3	<i>Mouriria grandiflora</i> DC.	Brasil, Pará, Acará, Ilha do combú, Uribóca. Alt: 6m	Cordeiro, M.R.	MC-01- 02(100.21)	24/07/2001
3219	3	<i>Myriasporea egensis</i> DC. basiônimo de <i>Bellucia egensis</i> (DC.) Renneys, Michelangeli, Judd, e Almeda	Brasil, Pará, Belém, Parque Ambiental do Utinga	Menezes Neto, M. A	MA-09-08 (100.084)	07/03/2001
3220	3	<i>Tococa guianensis</i> Aubl.	Brasil, Pará, Belém, Parque ambiental do utinga, cafezal igarapé do capim	Gurgel, E. S. C.	SG-02- 04(100.10)	15/03/2001

